MOSTRA PROF. JOSÉ LUTZENBERGER – ESCOLA AMIGA DO AMBIENTE

"Há sete anos ajudando a construir a sustentabilidade ambiental nos espaços escolares do município de Garopaba/SC através de uma rede de 25 Escolas, 4.500 alunos e 180 professores empenhados em transformar a comunidade num ambiente mais saudável e socialmente justo, onde todos aprendem e ensinam ao mesmo tempo, com base em soluções simples e criativas que estimulam mudanças de atitudes e colaboram com a conservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar".

Dentre os objetivos da Mostra Lutz, destacamos:

- Sensibilização de alunos, equipe pedagógica e familiar para as questões ambientais locais e globais;
- Aplicação da transversalidade das questões ambientais no currículo escolar;
- Valorização de iniciativas e processos;
- Integração da comunidade em prol da sustentabilidade sócio-ambiental.

A semente da Mostra Lutz, teve inicio em julho de 2000. Neste ano, a parceria da Fundação Gaia, Projeto Ambiental Gaia Village e Secretaria Municipal de Educação oportunizou cursos de capacitação em educação ambiental a todos os professores da rede municipal. Ainda naquele ano, criamos condições para a vinda da neozelandesa, educadora e mobilizadora comunitária, Robina McCurdy que ministrou um curso de capacitação com a metodologia SEED de Educação Ambiental, com vistas a transformação do pátio escolar.

Esta e outras ações criaram a sinergia necessaria para a organização da I Semana do Meio Ambiente de Garopaba em junho de 2002, com a participação não só das escolas, mas de vários segmentos da sociedade. No encerramento da I Semana do Meio Ambiente, foi lançado o ***"1º Prêmio José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente"*:** um desafio, uma homenagem e um reconhecimento ao mérito do naturalista José Lutzenberger. Nascia assim, o Prêmio Lutz, apelido carinhoso e reconhecido por todos aqueles que tiveram a oportunidade de conhecer, conviver e aprender com o mestre ambientalista que ensinava que GAIA era uma sinfonia orgânica.

Com a orientação de consultores, alunos e professores definem, anualmente, uma ação na área ambiental que atenda às demandas da realidade em que vivem. Realizam ações coletivas concretas, a partir da discussão e da vivência. O contato das escolas com a comunidade em geral, tanto em parcerias como no desenvolvimento dos trabalhos, complementa o processo educativo onde todos são simultaneamente educadores e educandos e estão empenhados em garantir a melhor qualidade de vida e o equilíbrio ambiental.

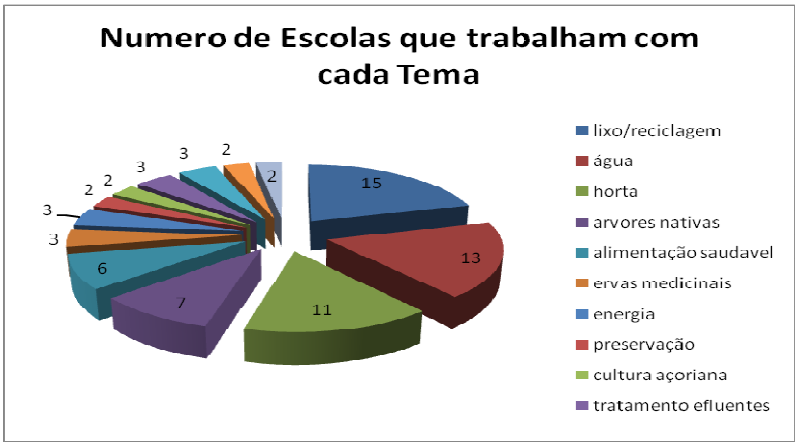
A Mostra Lutz é um processo incorporado ao calendário educacional do município de Garopaba. As ações mais dirigidas e focadas nos projetos escolares iniciam-se a partir de uma reunião com todos dirigentes no inicio do ano letivo.

Em 2005, o Programa alcançou 100% das Escolas Municipais, Estaduais e Particulares de Garopaba, além de 03 Escolas Estaduais do município de Imbituba. Em 2007, num permanente processo de multiplicação e reconhecimento, o Programa contou com a adesão da maior Escola Municipal de Paulo Lopes.

Vale destacar que até o ano de 2006 o Programa premiava, através de mostra dos trabalhos, as escolas que se destacavam em quatro quesitos: interdisciplinaridade, criatividade, envolvimento comunitário e conteúdo, através de uma avaliação participativa. Estes seis anos de trabalho consolidaram o envolvimento das escolas com o tema ambiental e houve a decisão conjunta de excluir a premiação do Programa, que passou a se denominar **Mostra Prof. José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente***,* demonstrando que o estímulo para participar do Programa mantém-se pela consciência sobre a importância da Educação Ambiental e do compromisso abraçado pela Secretaria Municipal de Educação de Garopaba.

Nos últimos anos, os temas ambientais trabalhados passaram a incluir projetos que ultrapassam os muros das escolas. Os trabalhos refletem uma maior conexão com as condições planetárias, como aquecimento global, efeito estufa, escassez de água, poluição, entre outros problemas ambientais de extrema relevância nas últimas décadas.

O gráfico ilustra o rol de projetos / temas prioritários desenvolvidos pelas escolas nestes 06 anos de Mostra Lutz:



Obs.: Cada Escola costuma abarcar em média 03 temas por projeto anual.

Em 2007, com vistas a fortalecer também valores solidários, a Mostra inova e apresenta uma nova metodologia que se agrega às ações e rotinas dos projetos escolares. Trata-se da criação do **Empório da Mostra e da Moeda Social Ecco**, que visa oportunizar as Escolas aquisição de produtos e serviços que contribuam para o desenvolvimento de projetos ambientais nas Unidades Escolares participantes da Mostra.

Nossa motivação para criação do empório e da moeda social baseia-se na experiência dos clubes de trocas que empregam a sua própria moeda. O uso do dinheiro próprio nestes clubes fortalece a idéia da “moeda social”, na qual são incorporados elementos de natureza social e de criação de relações econômicas sob bases solidárias. A moeda é social porque é uma unidade de medida que favorece as trocas solidárias e os pagamentos, mas não vira reserva de valor, pois não gera mais dinheiro através da aplicação de taxas de juros.

O processo de criação do Empório foi iniciado com uma breve pesquisa entre as escolas e discussão com os consultores sobre quais produtos e serviços seriam relevantes para o desenvolvimento dos projetos escolares. A partir deste levantamento, o Projeto Ambiental Gaia Village disponibiliza mudas produzidas no viveiro próprio, visitas guiadas ao Projeto, oficinas de alimentação saudável, oficinas de produtos de limpeza de baixo impacto, oficina de confecção de aquecedor solar, oficinas de horta mandala; oficina de confecção de eco sacolas; consultoria entre outros. Também se busca parceria na comunidade para doação de livros, DVD´s, outras oficinas e palestras, além de eletrométicos doados pelo comércio local.

Mas como o empório é operacionalizado?

- Criamos uma lista ilustrada com a descrição de todos os serviços e produtos disponiveis para compra com seus respectivos valores em Eccos. O equivalente em Eccos, ao total das contribuições recebidas, é

dividido entre todas as escolas de forma igualitaria. Cada Escola recebe um “cheque” valendo X Eccos. Cientes das ofertas e regras do Emporio, as Escolas planejam com antecedencia suas demandas e fazem seus pedidos à equipe gestora da Mostra que mantém constante fluxo de comunicação com as escolas. A figura abaixo ilustra 01 página da lista do empório:

Serviços / produtos	Descrição	Disponib. No empório	Observações	Valor (Eccos)
Oficina Plantas Medicinais	*Aprender a identificar e utilizar as ervas medicinais comuns na região no preparado de chás e xaropes.* *Responsável: Dona Lurdes*	*03* *(2 horas)*	*- A Escola deve oportunizar espaço para a oficina (cozinha e utensílios).* *- Oficina dirigida público adulto (equipe escola e pais)* *os pais*	*60 Eccos* *+* *10 Eccos deslocamento*
Oficina Aquecedor Solar	Ensinar a construir um aquecedor solar utilzando garrafas pet e caixas de leite, etc.. Pode atender as necessidades de água quente da cozinha, do chuveiro tanto da escola quanto da comunidade Responsável: Equipe GV	05 (1 turno)	Necessidades: caixas, pet, canos, emendas, tinta preta, e	120 Eccos + 10 Eccos deslocamento
Kit: Livros “Alimentação Saudável e Horta Perene”	Organizados pela nutróloga Clara Brandão, estes 02 livros abordam com muita sabedoria e simplicidade como podemos ter uma alimentação saudável a partir de uma horta perene ou um simples canteiro de ervas. Publicação da Fundação BB	25 unidades		200 Eccos

Paralela a orientação dada pelos consultores aos Projetos escolares, a equipe coordenadora da Mostra ministra **Curso de Capacitação para a Educação e Sensibilização Ambiental** junto ao corpo docente desde 2005. Esta capacitação surgiu como uma resposta à necessidade de subsidiar os professores para realizar a educação ambiental no cotidiano escolar.

O curso conta com 04 profissionais que atuam como focalizadores e compõe-se de 32 horas de atividades teórico-práticas. Acontece nas dependências do Projeto Ambiental Gaia Village, através de 04 módulos de 08 horas cada: Terra, Fogo, Água e Ar compondo um mosaico de informações, autoconhecimento, dinâmicas e intervenções que propiciam reflexão com vistas à transformação do saber ambiental em atitudes positivas e ambientalmente responsáveis.

Como integramos a comunidade no processo da Mostra Lutz?

Além do envolvimento direto com o Empório, onde a comunidade torna-se protagonista, doando seus serviços, produtos e saberes, temos o **Evento Final da Mostra Lutz**: no final do ano, todas as escolas participantes da Mostra apresentam seus projetos e resultados numa grande mostra didático-festiva, com duração de 02 dias, na Praça Central de Garopaba. Através de estandes, maquete, música e teatro as escolas contam suas experiências para a comunidade em geral.

Além das escolas, ONGs e entidades governamentais são convidadas a expor seus projetos e atividades. A aproximação e a participação conjunta de instituições socioambientalistas no apoio aos projetos escolares cria um canal de comunicação aberto entre as diferentes instituições promovendo o espírito cooperativo entre as mesmas.

Nos últimos anos, as seguintes instituições tem exposto seus projetos na Praça, contribuindo e fortalecendo o diálogo entre projetos , escolas e comunidade:

- UFSC / Projeto Sala Verde
- UNESC / Laboratório de Análises Ambientais
- UNISUL / Projeto Brincarte
- EPAGRI/ Projeto Microbacias
- IBAMA / APA da Baleia Franca
- FATMA / Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
- Batalhão da Polícia Ambiental
- Projeto Baleia Franca / IWC Brasil
- Rede Ecovida de Agricultura Agroecológica
- Instituto Harmonia da Terra
- Fundação Gaia
- Fundo Vira Lata
- Instituto Carijós
- Reserva Passarin
- Escola do Meio Ambiente de São José
- Grupo de Escoteiros Ilha Terceira
- Fórum da Agenda 21
- Projeto Germinar / Ibiraquera

As atividades são encerradas com as apresentações artísticas das crianças, com a entrega de certificados às entidades participantes e do Troféu Lutz a todas as Escolas envolvidas na Mostra.

Em 2007, o troféu foi confeccionado pelo artista plástico local Osnaldo Oliveira, que representou Lutz através de uma escultura de metal reciclado.

Neste sentido, a *Mostra Prof. José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente* carrega a missão de sensibilizar e envolver, não só as comunidades escolares, mas também cada pessoa que tem a oportunidade de ver, ouvir ou vivenciar qualquer uma das ações desenvolvidas pelas escolas.

EXPOSIÇÃO JOSÉ LUTZENBERGER

No último ano, o público visitante da Mostra, além de conhecer o trabalho das escolas e ONGs, pôde também se aproximar da trajetória do ambientalista José Lutzenberger, contada através de 22 banners. A mostra intitulada "**Exposição Lutzenberger**", foi promovida e gentilmente cedida pelo Memorial da Câmara de Vereadores de Porto Alegre/RS

Também foi apresentado ao público o "boneco do Lutz". Confeccionado em tamanho real, com uso de garrafas PET e papel machê, o boneco é uma caricatura de Lutzenberger, serenamente sentado numa cadeira de balanço com seu gatinho "Godofredo".

SEMINÁRIO AVALIAÇÃO FINAL / PLANEJAMENTO 2008

Com vistas a estimular e propiciar um momento de avaliação e reflexão sobre o envolvimento das escolas na Mostra Lutz, promovemos no final de 2007 o **I Seminário de Avaliação da Mostra Lutz**

Realizado nas dependências do Gaia Village, no Espaço Ouvidor, o Seminário contou com a presença de 83 participantes, entre professores e dirigentes, além da equipe de coordenação, consultores e da Secretária de Educação Mamede Pacheco da Silva.

PRINCIPAIS RESULTADOS

O poder multiplicador deste programa de educação ambiental evidencia-se na reflexão que as diversas atividades possibilitam a cada estudante. Ao despertar o sentido de responsabilidade para com o meio-ambiente, não apenas o natural, mas também o urbano, sedimentam-se questões éticas necessárias à construção da cidadania, revelados em alguns resultados que são evidenciados na comunidade:

a. Mutirão para recuperar as Lagoas de Garopaba

Desde que uma pesquisa realizada pelos alunos da Escola Municipal do Capão constatou, em 2002, que a Lagoa de Garopaba estava sofrendo com os despejos de esgotos, lixo e diminuição da mata ciliar nas margens e construções muito próximas, professores e estudantes resolveram fazer a sua parte para diminuir os prejuízos causados ao meio ambiente. O que parecia pouco provável, hoje é realidade: os estudantes conseguiram ao longo dos últimos seis anos colaborar para a diminuição do lixo jogado nas ruas e na beira da lagoa. Em parceria com a Associação Comunitária do Capão, promoveram um mutirão de limpeza. Em 2005, a Escola Criarte fez estreiou na Mostra Lutz com um Projeto de estudo e compreensão do processo de ocupação da Lagoa das Capivaras no centro da cidade.

As escolas convidaram pesquisadores da UNESC (Crisciúma) para palestras. Mais avanços foram possíveis graças a 03 kits de análise da água presenteado pela UNESC. Com eles, os estudantes podem verificar e acompanhar a situação da contaminação das Lagoas por esgotos. Geralmente, a contaminação está acima do nível aceitável. A visualização deste problema através das análises químicas aumenta a sensibilização para que o tema continue sendo motivo de interesse dos alunos e da comunidade em busca de soluções.

b. Tratamento de Efluentes das Escolas e da comunidade

Três escolas implementaram uma estação de tratamento das águas cinza da cozinha e do tanque, através do método de limpeza e reaproveitamento da água por meio de zona de raízes. A Zona de raízes é um filtro que substitui o sumidouro e é colocado após a fossa séptica. As raízes das plantas colocadas neste sistema consomem água e a matéria orgânica (impurezas) evitando a contaminação do solo e águas subterrâneas. A proposta começa a ser multiplicada na casa dos alunos, nos centros comunitários e na Igreja da comunidade da Limpa. Os trabalhos também despertaram a atenção também de uma pousada local, que em 2006, adotou o sistema ecológico de tratamento do esgoto a partir do exemplo de uma escola.

c. Hortas permaculturais e alimentação saudável

Das 25 Escolas que participam da Mostra Lutz, 18 escolas realizam plantios sistemáticos de espécies nativas no pátio e entorno da escola, bem como ajardinamento do espaço escolar. Elas também possuem horta própria, que além de fornecer verduras, temperos e frutos para a merenda escolar, funcionam como espaço interativo de aprendizado. Nas hortas, os alunos aprendem sobre solos, fazem compostagem, conhecem os ciclos de plantios e coletas e exercitam a construção de canteiros adotando o design permacultural.

d. Compostagem de Resíduos Orgânicos

A compostagem de resíduos orgânicos é realizada pelo Projeto Ambiental Gaia Village, desde 2001 e adotada por 03 Escolas que participam da Mostra Lutz.

O trabalho serviu de referência para a criação do Pátio Municipal de Compostagem pela Prefeitura de Garopaba em 2002. Além dos benefícios claros ao meio ambiente, com efeitos imediatos de melhoria da saúde da população, o Pátio Municipal de Compostagem foi ponto de interesse e apoio para os esforços de educação ambiental e funcionou como reforço ao núcleo de produtores orgânicos da região.

e. Reciclar, reutilizar e reduzir

Quase a totalidade das Escolas envolvidas com a Mostra inserem em seus projetos a questão da reciclagem de materiais. As escolas tem sido referencia na coleta de recicláveis - as famílias colaboram levando lixo seco para a escola. Uma parte é vendida à Central de Triagem de Garopaba e, outra parte serve de matéria-prima e para criação de materiais didáticos bastante originais, como brinquedos, jogos, instrumentos musicais.

Materiais reciclados também são fundamentais para contrução de aquecedor solar, a partir de garrafas pet e caixas de leite. Duas escolas tem água quente nas torneiras da cozinha. Exemplo adotado na casa de alguns alunos com significativa redução do consumo de energia elétrica.

f. Expansão da Mostra Lutz para outros municípios

Em 2007, a Mostra despertou interesse da maior Escola Municipal de Paulo Lopes. Através da parceria com Epagri e APIVALE, alunos efetuaram plantios de mudas de espécies nativas na Mata Ciliar . O envolvimento na Mostra deu-se através do Projeto "Preservando as Sementes", que tem como objetivo a familiarização do público com as sementes e as espécies nativas da nossa floresta, estimulada através da coleta de sementes feitas por alunos em várias comunidades no município.

Os resultados que já estão colhendo são: a elevação da auto-imagem dos alunos na medida em que passaram a valorizar seu lugar rural e inserido no **Parque Estadual da Serra do Tabuleiro** ao compreenderem a importância da floresta e sua relação positiva para combater os efeitos do aquecimento global. As restrições de uso da terra impostas pela legislação do Parque, criado em 1975, geraram na população de Paulo Lopes, de modo geral, uma postura negativa em relação à floresta. Vale lembrar que esta cidade tem 60% de sua área pertencente ao Parque. Reconstruir esta relação demonstrando seu mérito ambiental e auxiliar na construção das possibilidades de atividades econômicas neste contexto se constitui no maior desafio e objetivo da Educação Ambiental na Escola Ivo Silveira.

Outro exemplo claro de replicabilidade dos processos desenvolvidos na Mostra Lutz , é o atual envolvimento da Escola Municipal Honorata Freitas , município de Laguna que buscou apoio e orientação para adotar as metodologias da Mostra com vistas a iniciar um processo de eco alfabetização no pátio escolar .

Disseminando metodologia e multiplicando resultados

Em 2006, numa clara demonstração de amadurecimento e avanço na questão ambiental, as escolas entendem que não se faz mais necessário um estímulo financeiro (prêmio) para que elas participem da Mostra, uma vez que esta já foi incorporada ao cotidiano escolar.

Dessa forma, elas sugerem que os recursos sejam aplicados na criação de uma **Publicação** (cartilha, revista ou livreto) que conte a história do envolvimento das escolas na Mostra, pelas próprias escolas, num processo de resgate da memória dos seis anos da Mostra em Garopaba.

A publicação, em fase de edição, surge também com o intuito de valorizar o trabalho desenvolvido pela comunidade escolar, oportunizando melhoria na auto-estima dos docentes, funcionários, pais e crianças envolvidos na Mostra. Além disso, possibilitará divulgar a filosofia da Mostra e multiplicar atitudes ambientalmente responsáveis junto a escolas do Estado e órgãos públicos que receberão este material.

REALIZAÇÃO

- A **FUNDAÇÃO GAIA**, com sede em Porto Alegre (RS) foi fundada em 1987 pelo ambientalista José Lutzenberger. Busca desenvolver e aplicar soluções ecologicamente desejáveis e socialmente justas, visando à preservação planetária em sua diversidade de ambientes e espécies. É referência em práticas sustentáveis para a consolidação de uma ética e cultura de integração harmônica homem-natureza, como pregava Lutzenberger.
- O **PROJETO AMBIENTAL GAIA VILLAGE**, localizado no município de Garopaba (SC), tem como foco o desenvolvimento sustentável. Seu objetivo é criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre o homem e todo o sistema vivo - Gaia. Criado a partir das idéias e propostas de José Lutzenberger mantém diversos programas de forte conteúdo ambiental, sendo os principais: preservação e recuperação de ecossistemas; produção rural sustentável; tecnologias ambientalmente responsáveis; desenvolvimento humano e educação ambiental.
- A **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GAROPABA**, órgão executivo municipal tem apoiado anualmente iniciativas de promoção do meio ambiente desde 2001 com o objetivo de ampliar valores éticos e auxiliar na construção da cidadania.

JOSÉ LUTZENBERGER (17/12/1926 - 14/05/2002) – engenheiro agrônomo, naturista, ecologista, escreveu diversos livros, entre eles *Fim do futuro? - Manifesto Ecológico Brasileiro* (1976). Lutzenberger dizia que Gaia compara-se a uma linda sinfonia orgânica onde todos os seres são fundamentais para o equilíbrio. Denunciou os estragos causados pelos agrotóxicos na agricultura brasileira, assim como a devastação ambiental em geral, e ajudou a fundar a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), uma das primeiras entidades ambientalistas do Brasil, em 1971. Fundou, em 1979, a empresa "VIDA produtos e serviços em desenvolvimento ecológico". Em 1987, criou a Fundação Gaia. Foi secretário especial do Meio Ambiente durante o governo do presidente Fernando Collor de Mello, de março de 1990 até meados de 1992. Recebeu inúmeros prêmios e condecorações. Entre eles, o "Right Livelyhood Award", conhecido como Nobel Alternativo, em 1988. Para Lutzenberger, era fundamental a conscientização para uma visão naturalista com ética holística, não antropocêntrica, também chamada "ecologia profunda".

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Fundação Gaia / Projeto Ambiental Gaia Village
www.gaia.org.br
projeto@gaia.org.br
Fone: (48) 3354-0002
Sandra Severo